



Recredenciamento pelo Decreto nº17.228 de 25/11/2016
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

XXIV SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UEFS SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - 2021

ANÁLISE DIALÓGICA DA ARGUMENTAÇÃO POLÊMICA NOS PANFLETOS DE EULÁLIO MOTTA

1. Bolsista Priscila Santos Lopes, PROBIC/UEFS, Graduanda em Licenciatura em Letras com Inglês, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: priscila4lopes@gmail.com
2. Orientador Lucas Nascimento Silva, Departamento Letras e Artes, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: lnsilva2@gmail.com

PALAVRAS-CHAVE: Eulálio Motta, pasquineiro da roça, argumentação polêmica.

INTRODUÇÃO

Os argumentos empregados por Eulálio Motta em seus panfletos mostram-se como um meio importante de compreensão dos discursos e das polêmicas que circulavam à época, bem como uma fonte especial de compreensão da mentalidade regional e, por assim dizer, do universo sociocultural do sertão baiano. Em seus panfletos há referência a diferentes acontecimentos históricos, sendo possível fazer uma análise discursivo-argumentativa dos textos, o que ajuda a compreender certos elementos não apenas da vida do escritor, mas também das questões por que passava o Brasil entre 1960 e 1964. O escritor Eulálio de Miranda Motta nasceu em Mundo Novo-BA, em 1907. Ele escreveu poesias, crônicas, cordéis, causos e contribuiu para diversos jornais do interior da Bahia, sendo as questões sociais, políticas, econômicas e culturais do sertão baiano, as temáticas mais recorrentes de seus textos. Além disso, foi responsável pela produção e distribuição de centenas de panfletos em Mundo Novo. Seus textos circularam pela cidade desde o início da década de 1930 até o ano do seu falecimento, em 1988 (BARREIROS, 2015).

Nesse sentido, o Projeto Estudos Lexicais no Acervo de Eulálio Motta (CONSEPE/UEFS 137/2017), do Departamento de Letras e Artes (DLA) da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), colabora com a disponibilização das hiperedições desses panfletos, assim é possível estudá-los à luz da perspectiva da análise dialógica da argumentação (NASCIMENTO, 2018).

O objetivo geral desse trabalho foi compreender como se dá a construção do sentido dos argumentos nos panfletos de Eulálio Motta, referentes à Ditadura Militar. Esse estudo analítico é importante para compreender o funcionamento da linguagem, dos valores e dos discursos em sua manifestação histórico-cultural. Ademais, como o sentido dos enunciados, portanto de palavras e de argumentos, se constitui a partir da posição dos sujeitos em certos campos discursivos. Muitas vezes, esses campos ganham suas identidades em divergência profunda com outros campos, emergindo, por assim dizer, enunciados e sentidos polêmicos, empregados por diferentes sujeitos em suas práticas discursivas.

MATERIAL E MÉTODOS

Para análise, foram utilizados os panfletos “*Vitória do Brasil!*”, de 1964, e “*Quinto Aniversário*”, de 1969, tendo como ponto de partida o site “O Pasquineiro da Roça: hiperedição dos panfletos de Eulálio Motta” e o livro “O pasquineiro da roça: a hiperedição dos panfletos de Eulálio Motta”, publicado pela UEFS Editora, em 2015. Primeiramente, foi feita uma leitura atenta dos 57 panfletos que compõem o *corpus* a fim

de inventariar quais eventos polêmicos aparecem nos panfletos. Após isso, estabeleceram-se os mais recorrentes no eixo de política, construindo assim um *corpus* específico de análise. Em seguida, procedeu-se às análises das características do evento polêmico, da argumentação e dos discursos, bem como uma análise de atos polêmicos (BAKHTIN, 2013; PERELMAN e OLBRECHTS-TYTECA, 2005; NASCIMENTO, 2018a, 2018b, 2019; AMOSSY, 2017).

A fim de se obter dados significativos sobre o sentido dos atos polêmicos, para o estudo linguístico sócio-histórico, foi necessário considerar as informações sobre *quem* escreveu os panfletos, considerados uma forma agonizante de difundir opiniões (ANGENOT, 1982), além disso, conhecer o espaço geográfico onde o trabalho panfletário circulou e por qual causa o sentido dos lexemas e enunciados analisados evidenciaram o posicionamento ideológico predominante e as aspirações políticas para a população de Mundo Novo, Bahia.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os dois panfletos escolhidos contêm dados significativos acerca da Ditadura Militar, por isso, houve uma revisão e análise das principais polêmicas, que permitem apontar as divergências dos campos em disputa sobre o mesmo objeto. Além disso, é possível compreender os papéis dos atos polêmicos no evento polêmico, após a análise dos termos usados por integralistas e comunistas, a fim de contribuir na elaboração do Vocabulário de Eulálio Motta online. A tabela mostra os termos e expressões selecionados que se opõem nos campos da Ditadura Militar e do Partido Comunista:

| Integralismo | Comunismo |
|------------------------------|-------------------------------------|
| Nacionalismo Verde e Amarelo | Nacionalismo da Foice e do Martelo |
| Regime Revolucionário | Diabólica Organização Cretinizadora |
| Nação | Anti-Nação |
| Heróis | Monstro |

Os campos em disputa, registrados nos panfletos, são completamente discordantes e alegam ameaças na ideologia dos adversários. Em primeira análise, cabe retomar *Vitória do Brasil!*, de 1964, escrito no início da Ditadura Militar e *Quinto Aniversário*, de 1969. Nesses panfletos, existem duas nomeações ligadas aos campos em disputa: o *Integralismo* (militares) e o *Comunismo* (comunistas). Ambos disputavam o sentido do conceito de Nação. O integralismo está associado aos termos “Nacionalismo Verde e Amarelo”, “Regime Revolucionário”, “Nação” e “Heróis”. O Comunismo está associado aos termos “Nacionalismo da Foice e do Martelo”, “Diabólica Organização Cretinizadora”, “Anti-Nação” e “Monstro”.

O posicionamento contrário dos campos em disputa no evento polêmico acerca da Ditadura Militar mostra como os integralistas e comunistas atribuem compreensões diferentes acerca do mesmo conceito. Para Eulálio Motta, o modelo é a Nação, posta no pedestal e indicada como o maior bem dos cidadãos brasileiros. Ela é caracterizada pelo encontro entre religião e política, sendo essas duas forças atuantes responsáveis por reger a vida de todos, incentivando-os a permanecerem seguindo os costumes e as tradições, com aspirações espirituais e materiais comuns. Outrossim, essa ideologia ganha força e é aceita socialmente, usando a sua autoridade para perseguir e segregar quem discorda da intenção de salvaguardar o país contra a ascendência do comunismo internacional.

Antes do início do regime militar, percebe-se que a polarização pertencente ao evento polêmico estendia-se há muito tempo. Nos anos anteriores ao golpe de 1964, a popularidade do Partido Comunista Brasileiro (PCB) dividia a sociedade. Os integralistas remanescentes estavam na posição de minoria. Essa situação causava desconforto, porque Motta acreditava piamente que o Brasil se tornaria um regime comunista. Se ele achava isso, provavelmente seus leitores integralistas tinham um pensamento compatível.

Ao retomar o passado, nota-se não apenas uma dicotomia relacionada à Nação, mas uma polarização política e, com a distribuição dos panfletos de Eulálio Motta, forma-se também uma polarização social. A polarização é um fenômeno oriundo da polêmica, ou seja, ela “não apresenta apenas uma divisão em branco/preto, direita/esquerda - ela põe também um “nós” diante de um “eles” (AMOSSY, 2017,p.56). O “nós”, sob a ótica eulaliana, são os defensores do governo militar e o “eles” são os rebeldes comunistas. Cada um dos grupos, divididos socialmente, formulam técnicas argumentativas inflexíveis, logo, a retórica usada por ambos não garantiu o consenso.

Assim, a noção de evento polêmico corrobora na explicação de como essas forças discursivas antagonicas atuaram na luta pelo governo da Nação durante a Ditadura Militar, sob a ótica dos panfletos selecionados. Logo, este trabalho contribui para o entendimento de que em um evento polêmico, os mesmos lexemas podem ser usados pelos sujeitos antagonicos em debate, mas em sentidos contrários.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A compreensão do sentido dos atos polêmicos mapeados nos panfletos de Eulálio Motta é necessária para as pesquisas em linguagem e em argumentação sobre a Ditadura Militar na Bahia, e sua disponibilização deve compor o conjunto de trabalhos do Projeto Estudos Lexicais no Acervo de Eulálio Motta (CONSEPE/UEFS 137/2017). Do ponto de vista da análise dialógica da argumentação, o estudo de argumentos polêmicos refere-se a uma causa que envolve as interações sociais em uma determinada época, afinal, a polêmica constitui a sociedade e os cidadãos são pessoas políticas. Considerando isso, esse trabalho também facilita a pesquisa de outros pesquisadores em estudos sociológicos e culturais.

REFERÊNCIAS

AMOSSY, Ruth. **Apologia da Polêmica**/Ruth Amossy; coordenação da tradução: Mônica Magalhães Cavalcante; tradução: Rosalice Botelho Wakim Souza Pinto... [et al.]. – São Paulo: Contexto, 2017. 224 p.

ANGENOT, Marc. La parole pamphlétaire. **Contribution à la typologie des discours modernes**, Paris, Payot, 1982, pp. 27-43.

BAKHTIN, M. **Os gêneros do discurso** – BAKHTIN, M. Os gêneros do discurso. In: BAKHTIN, M. **Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

BARREIROS, Patrício Nunes. **O Pasquineiro da roça: edição dos panfletos de Eulálio Motta [tese]**. Salvador: Universidade Federal da Bahia; 2013.

BARREIROS, Patrício Nunes; Barreiros, Liliane Lemos Santana. **O vocabulário da Ditadura Militar nos panfletos de Eulálio Motta**. Filologia e Linguística Portuguesa, v. 17, p. 385-420, 2015. Doi: <http://dx.doi.org/10.11606/issn.2176-9419.v17i2p385-420>.

BARREIROS, Patrício Nunes. **Eulálio Motta: um panfletário no sertão da Bahia.** Revista do Instituto de Estudos Brasileiros, Brasil, n. 67, p.57-80, ago. 2017.

MOTTA, Eulálio, M. **Quinto aniversário.** Panfleto, Mundo Novo, 31 mar. 1969. Disponível em: Acesso em: 17 ago. 2021. MOTTA, Eulálio, M. Vitória do Brasil!. Panfleto, Mundo Novo, 02 abr. 1964. Disponível em: Acesso em: 17 ago. 2021.

MOTTA, R. P. S. **Em guarda contra o perigo vermelho: o anticomunismo no Brasil.** São Paulo: Perspectiva: Fapesp, 2002. MOTTA, R. P. S. O perigo é vermelho e vem de fora: o Brasil e a URSS. Locus (Juiz de Fora), v. 13, p. 227-247, 2007.

NASCIMENTO, Silva, Lucas. **Análise dialógica da argumentação: a polêmica entre afetivossexuais reformistas e cristãos tradicionalistas no espaço político.** 2018a. 557f.

NASCIMENTO, Silva, Lucas. **Análise dialógica da argumentação polêmica: uma hipótese geral.** Entrepalavras, Fortaleza, v. 9, n. 1, p. 151-169, jan-abr/2018b.

NASCIMENTO, L. (2019). **A criminalização da homofobia como evento polêmico: o dissenso entre LGBTs e cristãos.** Revista Científica Do Curso De Direito, (3), 06-25. Doi: <https://doi.org/10.22481/rccd.v0i3.6063>

PERELMAN, Chaim; Lucie Olbrechts-Tyteca, **Tratado da argumentação: a nova retórica** / tradução Maria Ermantina de Almeida Prado Galvão; [revisão da tradução Eduardo Brandão]. - 2ª ed.- São Paulo: Martins Fontes, 2005. - (Justiça e direito) Título original: *Traité de l'argumentation*.